

Redação universitária, combate à desinformação e jornalismo local em desertos de notícias: a experiência do Programa Jornalismo de Transformação Social no interior da Bahia¹

Carmen Regina de Oliveira Carvalho²

Karina Costa de Andrade³

Arthur Vitor França Silva⁴

Beatriz Lima Rodrigues⁵

Estela de Assis Teixeira⁶

Francisco Rêgo Sutério⁷

Giovanna de Souza Santos⁸

Lázaro Oliveira Souza⁹

Leticia Vilasboas Oliveira Cardoso Leite¹⁰

Luan Pereira dos Santos¹¹

Maria Fernanda Deda¹²

Maria Luísa Almeida Castro¹³

Pedro Meireles Fernandes¹⁴

Rayane Lima Cruz¹⁵

Rebecca Sampaio Di Pardi¹⁶

Rian Borges dos Santos¹⁷

Sarah Andrade Silveira¹⁸

Sofia Rezende de Almeida¹⁹

João Vitor Barbosa Pires²⁰

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

RESUMO

Criado em 2019, o Programa de Extensão Jornalismo de Transformação Social no Combate à Desinformação ampliou as ações do Site Avoador, criado em 2016 no curso de Jornalismo da Uesb. Fundamentado na compreensão do jornalismo como forma de conhecimento e prática social transformadora, o programa articula ensino, pesquisa e

¹ Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 8 a 10 de julho de 2026.

² Professora do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: carmen.carvalho@uesb.edu.br.

³ Técnica em edição de vídeos e de conteúdo de impresso, internet e TV, email: karina.andrade@uesb.edu.br

⁴ Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: arthurvitorfranca38@gmail.com

⁵ Estudante de Graduação 1º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: beatrizmarodrigues932@gmail.com

⁶ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: deassisestela@gmail.com

⁷ Estudante de Graduação 1º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: franciscorsuterio@gmail.com

⁸ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: giovanna.desouza2106@gmail.com

⁹ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: lazaro6574@gmail.com

¹⁰ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: 202510840@uesb.edu.br

¹¹ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: pereluan182@gmail.com

¹² Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: mfdeda@hotmail.com

¹³ Estudante de Graduação 1º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: marialuisaalmeidac@gmail.com

¹⁴ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: pedrofmrils@hotmail.com

¹⁵ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: rayanelimaa203@gmail.com

¹⁶ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: 202511240@uesb.edu.br

¹⁷ Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: rianborges38@gmail.com

¹⁸ Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: andradesarah2204@gmail.com

¹⁹ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: sofiarezende@outlook.com

²⁰ Estudante de Graduação 8º. Semestre do Curso de Jornalismo da UESB, e-mail: vitorbarbosabp@gmail.com

extensão por meio de uma redação universitária permanente voltada à produção de jornalismo local, educação midiática e combate à desinformação. O Avoador publicou 2.816 conteúdos jornalísticos e ultrapassou cinco milhões de acessos. O projeto consolidou-se como experiência permanente de jornalismo local universitário.

PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo local; Ensino; Extensão; Pesquisa; Integração.

INTRODUÇÃO

O Site Avoador surgiu em 2016, no curso de Jornalismo da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), em um contexto marcado pelo impeachment da presidenta Dilma Rousseff, pela eleição de Donald Trump e pela intensificação da circulação de conteúdos falsos nas plataformas digitais. Naquele ano, a palavra “pós-verdade” foi escolhida pelo *Oxford Languages* como palavra do ano, evidenciando um cenário em que crenças pessoais passaram a influenciar mais a opinião pública do que fatos objetivos.

No interior da Bahia, o cenário é marcado pela predominância de blogs locais voltados à reprodução acelerada de notas curtas e conteúdos sem aprofundamento jornalístico. O Avoador surgiu como contraponto, propondo um jornalismo voltado à compreensão crítica da realidade local, à valorização das vozes invisibilizadas e à produção de reportagens aprofundadas sobre questões sociais do território. Desde sua criação, o projeto buscou aproximar universidade e comunidade por meio de narrativas humanizadas, pautadas na escuta e no interesse público.

Em 2019, durante o primeiro mandato do então presidente Jair Bolsonaro, marcado pelo crescimento da desinformação e ataques à imprensa profissional, foi criado o Programa de Extensão Jornalismo como Forma de Transformação Social no Combate à Desinformação. Estruturado teoricamente a partir da compreensão do jornalismo como forma de conhecimento, especialmente com base nos estudos de Adelmo Genro Filho (2012). Entre 2016 e 2026, o Site Avoador publicou 2.816 conteúdos jornalísticos e fortaleceu coberturas relacionadas à pandemia, eleições, periferias urbanas e combate à desinformação.

Redação universitária permanente: ensino, pesquisa e extensão

O principal diferencial do programa é a consolidação de uma redação universitária permanente voltada ao jornalismo local e ao combate à desinformação no interior da Bahia. Diferentemente de experiências laboratoriais pontuais, o Avoador mantém funcionamento contínuo, articulando ensino, pesquisa e extensão em uma

dinâmica diária de produção jornalística. Atualmente, o projeto conta com dez estudantes bolsistas atuando no Laboratório de Jornalismo da Uesb, de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h, com coberturas especiais realizadas em finais de semana e horários alternativos. O projeto também desenvolve pesquisas sobre desertos de notícias no Sudoeste baiano e realiza ações de educação midiática em escolas públicas.

A ampliação da equipe ocorreu a partir dos editais de extensão da própria universidade e de emenda parlamentar do deputado estadual Hilton Coelho (PSOL), destinada ao fortalecimento do jornalismo no interior baiano. Entre 2019 e 2021, o programa funcionou com dois e, posteriormente, um bolsista. Em 2022, permaneceu ativo mesmo sem financiamento institucional. Ainda assim, a coordenação e estudantes continuaram desenvolvendo as atividades do Avoador, demonstrando o enraizamento da iniciativa na formação acadêmica e na relação com a comunidade. Em 2023, o programa foi aprovado como ação contínua da Uesb com três bolsas de extensão, ampliando posteriormente sua estrutura em 2024 e 2025, com os recursos parlamentares.

As pautas são definidas a partir da linha editorial do veículo, priorizando temas relacionados a direitos humanos, educação, saúde pública, política, cultura, periferias urbanas e combate à desinformação. Mais do que registrar acontecimentos, o projeto busca compreender como os problemas sociais atravessam o cotidiano das pessoas e impactam os territórios. No início de cada ano letivo é realizado um planejamento editorial e pedagógico das atividades. Em 2026, por exemplo, foi definida como prioridade a cobertura das eleições associada à produção de conteúdos de combate à desinformação eleitoral.

A rotina da redação envolve reuniões de pauta, definição de estratégias de cobertura, divisão de equipes, acompanhamento da apuração e processos coletivos de edição. Os estudantes novatos passam inicialmente por formação teórica e treinamento prático relacionados às rotinas do jornalismo digital, incluindo elaboração de pautas, técnicas de entrevista, apuração, escrita jornalística, produção de vídeos, áudios, fotografias e conteúdos para Instagram, WhatsApp e site.

Todos os conteúdos produzidos passam por orientação, correção e edição antes da publicação. As matérias são acompanhadas pela professora coordenadora do programa, Carmen Carvalho, responsável pela supervisão editorial e revisão dos

conteúdos jornalísticos. Atualmente, as produções também passam pelo acompanhamento da jornalista Karina Costa, que passou a integrar o quadro de funcionários do Laboratório de Jornalismo em junho de 2025, fortalecendo os processos de edição e formação prática dos estudantes.

As atividades de ensino articulam-se diretamente às disciplinas Jornalismo na Internet I e II, ministradas em turno oposto às atividades extensionistas. Entre as produções dos estudantes estão notícias sobre bairros periféricos, reportagens investigativas e de jornalismo afetivo. Já as ações de pesquisa integram encontros semanais voltados à discussão de textos sobre jornalismo local, desertos de notícias, desinformação e educação midiática. O programa também desenvolve pesquisas de campo em municípios do Sudoeste baiano identificados como desertos ou quase desertos de notícias, entre eles Piripá, Caraíbas, Caetanos, Presidente Jânio Quadros, Presidente Vargas e Cândido Sales. Nessas localidades, os estudantes realizam entrevistas, observações de campo e oficinas de educação midiática em escolas públicas de ensino médio, aproximando a universidade de comunidades historicamente pouco contempladas pelas coberturas jornalísticas regionais.

Produção jornalística, inovação e impacto social

Em 2019, o Avoador criou a editoria Xereta, primeira editoria de checagem de informações do interior da Bahia. A iniciativa fortaleceu as ações de combate à desinformação e consolidou o programa como espaço permanente de produção de jornalismo de interesse público no interior baiano. A atuação da editoria tornou-se ainda mais relevante durante a pandemia da Covid-19 e nos períodos eleitorais, marcados pela circulação intensa de conteúdos falsos nas plataformas digitais.

Durante a pandemia, o projeto desenvolveu cobertura contínua sobre vacinação, saúde pública, circulação de informações falsas e impactos sociais da crise sanitária em Vitória da Conquista e região Sudoeste. Em um período marcado pelo medo, pela insegurança coletiva e pela circulação intensa de desinformação, o Avoador tornou-se espaço de acesso à informação verificada para moradores da região.

Nos anos seguintes, o Avoador realizou coberturas das eleições de 2018, 2020, 2022 e 2024, com produção de reportagens, entrevistas, conteúdos explicativos e checagens relacionadas ao processo eleitoral. O projeto também realizou duas coberturas das eleições para a Reitoria da Uesb, ampliando o debate público sobre a

universidade e fortalecendo o acesso da comunidade acadêmica às informações relacionadas ao processo democrático institucional.

Em 2025, estudantes matriculados nas disciplinas Jornalismo na Internet I e II produziram uma série de 15 reportagens sobre bairros periféricos de Vitória da Conquista, abordando problemas sociais, iniciativas comunitárias e demandas historicamente pouco visibilizadas pela mídia tradicional. As produções envolveram notícias publicadas no site, cobertura em stories durante os acontecimentos, reels, cards informativos e legendas para Instagram, aproximando a linguagem jornalística das dinâmicas contemporâneas de circulação da informação nas redes sociais.

Outra experiência desenvolvida nas disciplinas foi a série “Narrativas Afetuosas”, realizada em 2023, 2024 e 2026, com produção de reportagens aprofundadas voltadas à valorização das histórias de vida, das memórias e das experiências de sujeitos frequentemente invisibilizados pela cobertura jornalística tradicional. As produções buscaram fortalecer práticas de escuta, sensibilidade e aproximação ética com as fontes, articulando técnicas do jornalismo digital às experiências de jornalismo afetivo.

Levantamento realizado no site Avoador em entre 2016 a 2026 identificou a publicação de 2.816 conteúdos jornalísticos, distribuídos entre 2.059 notícias, 441 reportagens, 13 entrevistas e perfis, 109 artigos de opinião, 92 checagens e 102 produções multimídia. A pesquisa também demonstrou o crescimento das produções relacionadas à educação midiática e ao combate à desinformação, com a editoria Xereta, em 2018. A metodologia utilizou integração entre ChatGPT e Notebook LM para sistematização dos dados do portal, seguida de conferência manual, representando também experiência de inovação metodológica no uso de inteligência artificial aplicada à análise de produção jornalística.

Os dados da audiência mostram que o site ultrapassou cinco milhões de acessos e o seu perfil no Instagram, principal plataforma de circulação do projeto, alcançou cerca de 8.600 seguidores. O impacto social da iniciativa também pode ser observado nos reconhecimentos recebidos ao longo da trajetória do programa. Entre 2023 e 2025, o projeto esteve entre os cinco melhores trabalhos de extensão do Nordeste no Expocom. O Avoador integra a RNCD e participou do Festival 3i, promovido pela AJOR. Há ainda reportagem premiada no Prêmio Sebrae de Jornalismo e duas

produções no Prêmio Abapa de Jornalismo. Em 2026, recebeu Moção de Aplauso da Câmara de Vereadores de Vitória da Conquista pelo trabalho desenvolvido junto à comunidade local e pela contribuição à formação de estudantes do curso de Jornalismo da Uesb.

PERSPECTIVAS FUTURAS

As perspectivas futuras do programa estão relacionadas à ampliação e consolidação das ações já desenvolvidas pelo Site Avoador no campo do jornalismo local, da educação midiática e do combate à desinformação. A proposta é fortalecer as coberturas relacionadas às eleições de 2026, ampliando a produção de conteúdos voltados à verificação de informações falsas e à circulação de informações de interesse público para a população do interior baiano. Paralelamente, o programa pretende concluir a pesquisa sobre desertos de notícias na região Sudoeste, sistematizando e publicando os resultados obtidos nos municípios investigados.

O futuro da iniciativa também envolve o fortalecimento da formação prática e teórica dos estudantes por meio da elaboração do Manual de Jornalismo do Avoador e de um Manual Local de Combate à Desinformação, reunindo metodologias de produção jornalística, estratégias de checagem e experiências desenvolvidas ao longo da trajetória do programa. A ampliação das produções multiplataforma, especialmente no Instagram e no TikTok, busca aproximar o jornalismo universitário dos públicos jovens e das dinâmicas contemporâneas de circulação da informação.

Nesse processo de consolidação institucional, uma das propostas futuras é transformar o atual programa de extensão em um Programa de Educação Tutorial (PET) em Jornalismo, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão e ampliando as possibilidades de formação continuada no interior da Bahia. A perspectiva é consolidar o Avoador como espaço permanente de produção de conhecimento, experimentação jornalística, escuta das comunidades e fortalecimento da democracia em territórios marcados pela vulnerabilidade informacional.

REFERÊNCIAS

GENRO FILHO, Adelmo (2012). **O segredo da Pirâmide. Para uma teoria marxista do jornalismo**. Florianópolis, Editora Insular.